

Revista **FONTES DOCUMENTAIS**

EDITORIAL

É com grande satisfação que apresentamos o Volume 8, Número 1, correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2025, da Revista Fontes Documentais (RFD). Esta edição reafirma a adoção do modelo de publicação em fluxo contínuo, consolidando o compromisso da revista com maior celeridade, flexibilidade editorial e ampliação do acesso ao conhecimento científico. Mantém-se, assim, a estrutura de uma edição anual regular, complementada por edições especiais semestrais.

O presente número reúne um conjunto plural e consistente de trabalhos que evidenciam a interdisciplinaridade da Ciência da Informação e seu diálogo com campos como a educação, a cultura, a tecnologia, a acessibilidade, a memória social, os arquivos e a filosofia. Os artigos refletem preocupações contemporâneas relacionadas à formação de leitores, à inclusão social, à preservação do patrimônio documental e às disputas epistemológicas que atravessam a produção do conhecimento.

Abrindo esta edição, apresentamos o estudo *“Biblioteca escolar para uma educação plural: dilemas e possibilidades”*, de Maria Rosenilda Pires Ferreira, Ana Cristina Spanhol e Jussara Santos Pimenta, que discute o papel da biblioteca escolar como espaço de cultura, diversidade e formação do leitor, à luz da legislação educacional e de referenciais críticos da educação e da biblioteconomia.

Em seguida, o artigo *“Um olhar sobre clubes de leitura: uma análise das publicações no campo da Biblioteconomia indexados pela Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI)”*, de Diego Monsani e Gladir da Silva Cabral, analisa a produção científica sobre clubes de leitura, destacando seu potencial para a mediação leitora, a valorização de autorias diversas e o protagonismo do bibliotecário.

Na seção **Memória, Literatura e Cultura**, dois estudos aprofundam reflexões sobre práticas educativas e memória social. O artigo *“Práticas pedagógicas na educação infantil para formação do leitor: salas de leitura”*, de Jussara Santos Pimenta e Ana Cristina Spanhol, apresenta os resultados de uma pesquisa-ação desenvolvida em uma

escola de Educação Infantil em Porto Velho (RO), evidenciando o papel das Salas de Leitura como espaços de mediação, criatividade e imaginação.

Em seguida, o trabalho *“Da memória coletiva à identidade local: estudo sobre o Museu dos ex-votos da Basílica do Senhor do Bonfim de Salvador”*, de José Cláudio Alves de Oliveira, Silvana Bastos de Paula, Nelson Reis da Silva Neto, Alexandra Santos Ribeiro e Fernanda Assunção Camelier Mascarenhas, analisa os ex-votos como documentos informacionais e dispositivos de memória social, ressaltando sua importância para a construção identitária e a valorização das tradições religiosas populares.

A seção **Informação, Tecnologia & Sociedade** apresenta o artigo *“A acessibilidade dos estudantes com deficiência visual em bibliotecas universitárias”*, de Niliane Cunha de Aguiar e Kelvyn Clarkson Santos Silva, que analisa serviços, produtos e tecnologias assistivas voltadas ao atendimento de estudantes cegos e com baixa visão, destacando o papel das bibliotecas universitárias na promoção da inclusão e no cumprimento das normativas legais vigentes.

Na seção **Informação, Cultura e Patrimônio**, três estudos voltam-se à análise documental, arquivística e histórica. O artigo *“Processo Crime de Responsabilidade: Justiça de Ilhéus – Bahia (1843)”*, de Marcelo Loyola, apresenta a transcrição e contextualização de um manuscrito do século XIX, preservado no Arquivo Público do Estado da Bahia, contribuindo para a compreensão da formação do sistema judiciário no Brasil imperial.

O estudo *“José Honório Rodrigues no Arquivo Nacional: a concepção de documento histórico nas publicações técnicas (1958–1964)”*, de Bianca Alves de Siqueira, analisa a influência de Rodrigues na consolidação da Arquivologia brasileira e na redefinição do conceito de documento histórico.

Finalizando essa seção, o artigo *“A iconografia como informação social no arquivo: a organização simbólica do poder na série documental ‘Marcas de fogo’ (Vitória da Conquista, 1893–1943)”*, de Fábio Sena Santos, Jailson Ribeiro Barbosa e José Cláudio Alves de Oliveira, discute os registros de marcas de gado como documentos iconográficos que expressam relações de poder, memória social e patrimônio cultural no sertão baiano.

Encerrando esta edição, a seção **Ensaio** apresenta o texto *“O problema da branquitude na historiografia da filosofia brasileira”*, de Pedro Farias Mentor, que propõe uma reflexão crítica sobre os dispositivos epistemológicos e históricos que estruturam a branquitude no campo filosófico nacional, problematizando os mecanismos

de exclusão e invisibilização de saberes indígenas e negros na produção e no ensino da filosofia no Brasil.

Com esta edição, a Revista Fontes Documentais reafirma seu compromisso com a divulgação científica qualificada, com a valorização da diversidade epistemológica e com o fortalecimento do diálogo entre ciência, cultura e sociedade. Agradecemos aos autores, avaliadores e colaboradores pelo empenho e dedicação, e desejamos a todos uma excelente leitura.

José Carlos Sales dos Santos

Salim Silva Souza

Editores